

## Editorial

A Revista Educação Especial vem se tornando uma referência no contexto das produções acadêmicas brasileiras na área. Com circulação em todo o território nacional e também internacional, figura em dois indexadores internacionais além da disponibilidade no portal CAPES. Está classificada como B2 pelo Qualis/CAPES.

Este número 40 da Revista Educação Especial apresenta 10 artigos, com temas diversos, da sessão demanda contínua e, finalizando, uma resenha, a saber:

O artigo intitulado **Parâmetros recomendados para a qualidade da avaliação em intervenção precoce**, de autoria de Ana Maria Serrano e Ana Paula Pereira, faz uma revisão dos princípios teóricos e empíricos subjacentes às práticas recomendadas, hoje, para a avaliação em Intervenção Precoce. Também descreve alguns procedimentos e instrumentos de avaliação que se combinam com as práticas descritas pela pesquisa como mais eficazes na resposta às necessidades, preocupações e prioridades das crianças e suas famílias.

O artigo intitulado **Reflexões sobre precoces, prodígios, gênios e as altas habilidades, com base na neurociência cognitiva**, de autoria de Miguel Cláudio Moriel Chacon e Carlos Eduardo Paulino, relata os resultados de uma pesquisa bibliográfica que, utilizando-se da neurociência, procurou entender os precoces, prodígios, gênios e altas habilidades. Os autores procuraram demonstrar por meio do exercício lógico que não haveria necessidade de se explicar diferentemente tais denominações. Entretanto, ao concluírem o estudo constataram que há sim necessidade de tais diferenciações, mesmo dentro da área da neurociência. Apontam a teoria de Renzulli como válida para gênios e AH, com ressalvas para precoces e prodígios, pois estes merecem um olhar mais aprofundado.

O artigo intitulado **O podcast como ferramenta de educação inclusiva para deficientes visuais e auditivos**, de autoria de Eugênio Paccelli Freire, destaca a importância da tecnologia *podcast* como ferramenta educativa inclusiva e apresenta algumas de suas atuais aplicações nesse campo. Ancora as reflexões em autores como Paulo Freire e Célestin Freinet. Finaliza apontando a necessidade, por parte da escola, da apropriação do *podcast* utilizando-o como ferramenta de educação inclusiva.

O artigo intitulado **Os caminhos percorridos pelo processo inclusivo de alunos com deficiência na escola: uma reflexão dos direitos construídos historicamente**, de autoria de Maria Luiza Tanure Alves e Edison Duarte, traz uma leitura crítica sobre o processo histórico da inclusão de alunos

com deficiência no sistema educacional a partir da legislação oficial. Tomando como foco de análise o início da década de 90, examina as evoluções conquistadas, bem como problematiza possíveis equívocos ainda presentes hoje.

O artigo intitulado **O que há de novo na formação de professores para a Educação Especial?** de autoria de Maria Helena Michels, propõe uma reflexão acerca da formação de professores para a educação especial considerando o processo formativo fundamental para dar sustentação ao discurso da inclusão.

O artigo intitulado **Atividades linguísticas e cognitivas para alunos com deficiência intelectual: proposta metodológica na inclusão escolar**, de autoria de Giovani Ferreira Bezera e Doracina Aparecida De Castro Araujo, apresenta algumas possibilidades didáticas para promover, no cenário de inclusão escolar, o desenvolvimento linguístico e cognitivo de crianças com deficiência intelectual. Toma como fundamentação a concepção Vygotskiana, segundo a qual a linguagem, neste caso considerada em sua modalidade oral, é uma função psicológica superior, capaz de integrar e construir as demais funções do intelecto humano, proporcionando a emergência de habilidades intelectuais complexas.

O artigo intitulado **Análise dos processos de inclusão, desenvolvimento e aprendizagem de uma criança com Síndrome de Down matriculada na escola comum**, de autoria de Jacqueline da Silva, Vinícius Silva Belo e Adriana Cláudia Drumond, apresenta de um estudo de caso que ilustra o processo de inclusão educacional de um aluno com Síndrome de Down. Analisa as estratégias educacionais e didáticas que influenciam em seu desenvolvimento e aprendizagem, identificando o desempenho cognitivo, socioafetivo e psicomotor, além da interação família-escola.

O artigo intitulado **Outros sujeitos, outra escola? Estratégias e práticas no contexto de escolas específicas para surdos**, de autoria de Liane Camatti e Márcia Lise Lunardi-Lazzarin, intenta compreender como as premissas que sustentam a instituição escolar são direcionadas, haja vista a aproximação com os movimentos surdos. Os estudos de vertente pós-estruturalistas fornecem as ferramentas teóricas que possibilitam a análise. Foi possível olhar para como os processos de disciplinamento inerentes à instituição escolar acontecem da mesma forma no espaço da escola de surdos, mesmo ela sendo tomada pelos surdos como o local da redenção e como a sua maior trincheira.

O artigo intitulado **O aluno com deficiência na EJA: reflexões sobre o atendimento educacional especializado a partir do relato de uma professora da Educação Especial**, de autoria de Juliane Ap. de Paula Perez Campos e Márcia Duarte, relata um estudo de caso, fruto de uma experiência de parceria entre o Atendimento Educacional Especializado – AEE e a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Destaca a importância de novos estudos que contemplem essas parcerias possíveis entre EJA e Educação Especial.

O artigo intitulado **Análise cienciométrica em Educação Especial: tendências e importância nos últimos 60 anos**, de autoria de Eveline Borges Vilela-Ribeiro, Anna Maria Canavarro Benite e Matheus de Souza Lima-Ribeiro, objetivou realizar uma análise cienciométrica na área da Educação Especial a fim de verificar quais são e foram as principais tendências de pesquisa ao longo dos anos. A pesquisa permite afirmar que houve uma evolução muito grande na área, fato explicitado pelo grande número de trabalhos publicados ao longo do tempo e as diferentes temáticas de suas publicações. Assim, a construção e análise desses indicadores fornecem a contribuição para visualizar o estado da arte em Educação Especial.

Finalizando, a resenha elaborada por Débora Daianêz, apresenta a obra **Educação Especial: diálogo e pluralidade** de autoria de BAPTISTA, C.B; CAIADO, K.R.M e JESUS, D.M. A referida obra, publicada pela editora Mediação da cidade de Porto Alegre, no ano de 2008, traz reflexões realizadas tendo como centralidade a temática do III Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial, ocorrido em São Paulo, no ano de 2007.

Agradecemos aos colaboradores desse número e desejamos uma boa leitura a todos.

Maria Inês Naujorks  
Editora